

GLAUCOMA

08:50 | 11:00 - Sala Neptuno

Mesa: Luís Agrelos, Teresa Gomes, Mário Cruz

CL97- 09:40 | 09:50**AValiação EStrutural COM OCT E HRT E Funcional EM Doentes COM GLAUCOMA: UM ANálise COMPARATIVA**André Vicente; Bárbara Borge; Vanessa Lemos; Ana Cabugueira; Luis Abegão Pinto; João Feijão; Maria Reina
(Centro Hospitalar Lisboa Central)**Introdução**

O objectivo foi comparar as avaliações estruturais do disco ótico obtidas com a tomografia coerência ótica (OCT) e microscopia confocal (HRT) em doentes com glaucoma. Avaliou-se também a sua relação com alterações funcionais através da perimetria estática computadorizada (PEC). As alterações estruturais do nervo ótico e camada de fibras nervosas da retina (RFNL) normalmente precedem as lesões funcionais. As técnicas de avaliação estrutural baseiam-se nas propriedades da luz e características físicas da retina. Assim, a comparação dos resultados das diferentes avaliações em doentes com glaucoma é especialmente relevante.

Material e Métodos

Análise retrospectiva de 90 doentes com glaucoma das avaliações estruturais do HRT, OCT e avaliação funcional por PEC (defeito médio MD), realizadas num intervalo inferior a 6 meses. No HRT avaliaram-se a área do disco, da escavação e do anel neuroretiniano, quociente área escavação e disco, quociente área do anel neuroretiniano e disco, volume da escavação e do anel, profundidade média e máxima da escavação, e espessura média da RNFL. No OCT considerou-se a espessura média geral e por quadrante.

Resultados

A idade média era 60,4±12,6 anos, sendo 52,2 % homens. A espessura média da RNFL avaliada por OCT e HRT correlacionava-se linearmente de forma positiva moderada ($r=0,476$), sendo que a espessura média avaliada por HRT estava correlacionada de forma mais forte com a espessura média determinada por OCT no quadrante temporal superior ($r=0,485$) e de forma fraca no quadrante nasal ($r=0,284$). A espessura média da RNFL avaliada pelo OCT correlacionava-se negativa e moderadamente com o quociente escavação e disco ($r=-0,485$), área da escavação ($r=-0,360$), volume da escavação ($r=-0,256$) e positivamente com o quociente anel retiniano e disco ($r=0,560$), área do anel retiniano ($r=0,556$), volume do anel retiniano ($r=0,546$) determinados pelo HRT. O defeito funcional médio MD estava também correlacionado negativamente de forma forte com a espessura da RNFL avaliada por OCT ($r=-0,643$) e de forma fraca com a avaliada por HRT ($r=-0,385$). Todas as correlações eram estatisticamente significativas ($p<0,01$).

Conclusão

As alterações estruturais documentadas por OCT e HRT são semelhantes e estão associadas a alterações funcionais. Assim, a detecção precoce das lesões estruturais do nervo ótico e da RNFL é útil e pode ser obtida de forma objectiva por ambos os métodos.

Bibliografia:

Klamann MK, Grünert A, Maier AK, Gonnermann J, Joussen AM, Huber KK. Comparison of functional and morphological diagnostics in glaucoma patients. *Ophthalmic Res.* 2013;49(4):192-8;
Resch H, Deak G, Pereira I, Vass C. Comparison of optic disc parameters using spectral domain cirrus high-definition OCT and confocal scanning laser in normal eyes. *Acta Ophthalmol.* 2012 May;90(3):e225-9;
Wang H, Tao Y, Sun XL, Zhuang K. Comparison of HRT, OCT and Humphrey visual field in early glaucoma diagnosis. *J Int Med Res.* 2013 Sep 3.